

## ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DE FIGURAS .....	XI
ÍNDICE DE QUADROS .....	XIV
SIGLÁRIO .....	XVII
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>1.1. Problemática de Investigação .....</b>	<b>4</b>
1.1.1. <i>Problema</i> .....	6
1.1.2. <i>Natureza do Estudo</i> .....	9
1.1.3. <i>Variáveis</i> .....	10
1.1.4. <i>Hipóteses</i> .....	13
<b>1.2. Justificação e Interesse do Estudo .....</b>	<b>18</b>
<b>1.3. Delimitação do Estudo .....</b>	<b>21</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO .....</b>	<b>23</b>
<b>2.1. Dimensões da Sexualidade .....</b>	<b>24</b>
2.1.1. <i>Dimensão Biológica</i> .....	26
2.1.2. <i>Dimensão Psicológica</i> .....	28
2.1.3. <i>Dimensão Histórico-cultural</i> .....	35
2.1.4. <i>Dimensão Ética</i> .....	41
<b>2.2. Sexualidade, Educação e Saúde .....</b>	<b>45</b>
2.2.1. <i>Promoção e Educação Para a Saúde</i> .....	45
2.2.2. <i>Saúde Sexual e Reprodutiva</i> .....	48
2.2.3. <i>Diferentes Perspectivas de Educação Sexual</i> .....	53
<b>2.3. Riscos Para a Saúde Sexual e Reprodutiva nos Jovens.....</b>	<b>65</b>
2.3.1. <i>Infecções Sexualmente Transmissíveis</i> .....	66
2.3.2. <i>Gravidez Não Desejada</i> .....	71
<b>2.4. Conhecimento, Um Determinante do Comportamento de Saúde .....</b>	<b>75</b>
2.4.1. <i>Teorias da Aprendizagem e os Comportamentos de Saúde</i> .....	76
2.4.2. <i>Modulação dos Comportamentos de Saúde</i> .....	79
2.4.3. <i>Papel das Atitudes</i> .....	85
<b>2.5. O Que a Investigação Diz Sobre a Sexualidade Juvenil .....</b>	<b>86</b>
2.5.1. <i>Estudos com Adolescentes</i> .....	87
2.5.2. <i>Estudos com Jovens Universitários</i> .....	92
2.5.3. <i>Estudos sobre a Efectividade da Educação Sexual em Meio Escolar</i> .....	96
2.5.4. <i>Estudos sobre a Efectividade do Preservativo</i> .....	99
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>103</b>
<b>3.1. Opções Metodológicas .....</b>	<b>103</b>
<b>3.2. Desenho do Estudo .....</b>	<b>105</b>
<b>3.3. Instrumento de Recolha de Dados: o Questionário .....</b>	<b>106</b>
3.3.1. <i>Parte I</i> .....	107
3.3.2. <i>Parte II</i> .....	110
3.3.3. <i>Parte III</i> .....	111

3.3.4. <i>Teste-piloto</i> .....	113
<b>3.4. Amostra</b> .....	<b>116</b>
3.4.1. <i>Plano Amostral</i> .....	117
3.4.2. <i>Descrição da Amostra</i> .....	119
<b>3.5. Procedimento de Negociação e Entrada</b> .....	<b>121</b>
<b>3.6. Análise de Tratamento dos Dados</b> .....	<b>121</b>
<b>3.7. Limitações do Estudo</b> .....	<b>122</b>
<b>4. RESULTADOS</b> .....	<b>123</b>
<b>4.1. Análise Descritiva dos Dados</b> .....	<b>123</b>
4.1.1. <i>Cotações Obtidas no Teste de Conhecimentos</i> .....	124
4.1.2. <i>Cotações Obtidas na Escala de Atitudes</i> .....	126
4.1.3. <i>Variação do Conhecimento e Atitude ao Longo do Curso</i> .....	128
4.1.4. <i>Autopercepção da Vulnerabilidade e do Nível de Conhecimento</i> ...	133
4.1.5. <i>Valores Associados à Sexualidade</i> .....	135
4.1.6. <i>Participação em Ações de Educação Sexual</i> .....	138
4.1.7. <i>Fontes de Informação Sexual</i> .....	140
4.1.8. <i>Contexto Sociofamiliar</i> .....	147
<b>4.2. Teste de Hipóteses</b> .....	<b>154</b>
4.2.1. <i>Relação Entre o Conhecimento e a Atitude</i> .....	155
4.2.2. <i>Diferenças de Género</i> .....	158
4.2.3. <i>Autopercepção da Vulnerabilidade</i> .....	163
4.2.4. <i>Ambiente Familiar Para o Diálogo</i> .....	166
4.2.5. <i>Estatuto Socioeconómico Familiar</i> .....	169
4.2.6. <i>Viver Fora do Agregado Familiar</i> .....	171
4.2.7. <i>Educação Sexual</i> .....	174
4.2.8. <i>Idade</i> .....	180
<b>5. DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>182</b>
<b>5.1 – Relação entre o Conhecimento e as Atitudes</b> .....	<b>184</b>
5.1.1. <i>Os Jovens Possuem um Bom NCSSR</i> .....	184
5.1.2. <i>Indícios do Duplo Padrão de Moral Sexual</i> .....	188
5.1.3. <i>Variações da Autopercepção da Vulnerabilidade</i> .....	189
5.1.4. <i>Relevância do Contexto Sociofamiliar</i> .....	191
5.1.5. <i>Experiências Anteriores em Educação Sexual</i> .....	193
<b>5.2 – Considerações Sobre a Validade dos Resultados</b> .....	<b>195</b>
5.2.1. <i>Legitimidade das Generalizações</i> .....	195
5.2.2. <i>Limitações Desta Investigação</i> .....	196
5.2.3. <i>O Que Descobrimos de Novo</i> .....	197
<b>5.3. Reflexão Pessoal</b> .....	<b>200</b>
5.3.1. <i>Aplicação Prática Dos Resultados</i> .....	202
5.3.2. <i>Novas Interrogações</i> .....	204
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>205</b>

<b>ANEXOS .....</b>	<b>226</b>
Anexo 1. Questionário: versão final .....	227
Anexo 2. Pedido de autorização aos autores originais da escala de atitudes .....	236
Anexo 3. Validação de Conteúdo: teste do juízes .....	237
Anexo 4. Fiabilidade: questionário do estudo piloto .....	246
Anexo 5. Pedido de autorização aos órgãos responsáveis da FCUL .....	254
Anexo 6. Pedido de autorização aos órgãos responsáveis da ESEMFR .....	255
Anexo 7. Percentagem de respostas certas de todos os itens do Teste de Conhecimentos.....	256
Anexo 8. <i>Scores</i> obtidos por cada item da EAFSSR .....	257

## ÍNDICE DE FIGURAS

<i>Figura 2.1.</i> Evolução dos casos de SIDA em função das três principais categorias de transmissão.	71
<i>Figura 2.2.</i> Taxa de fertilidade em jovens portuguesas entre os 15 e os 19 anos.	74
<i>Figura 4.1:</i> Histograma das cotações globais obtidas no teste de conhecimentos.	126
<i>Figura 4.2:</i> Histograma dos <i>scores</i> globais obtidas na EAFSSR.	127
<i>Figura 4.3:</i> Evolução comparativa entre rapazes e raparigas, ao longo dos quatro anos, em relação a: A) Nível de conhecimentos em saúde sexual e reprodutiva; B) Atitude face à saúde sexual e reprodutiva.	131
<i>Figura 4.4:</i> Lista de valores mais seleccionados, apresentados por ordem decrescente.	135
<i>Figura 4.5:</i> Gráfico de área com a distribuição dos <i>scores</i> obtidos em cada género.	136
<i>Figura 4.6:</i> Gráfico de área com a distribuição dos <i>scores</i> obtidos em cada curso.	137
<i>Figura 4.7:</i> Percentagem de participação em acções de educação sexual: A) Percentagem global de participantes e não participantes; B) Percentagem de participantes por género; C) percentagem de participantes por curso.	138
<i>Figura 4.8:</i> Duração e local das acções de educação sexual. A) Duração em horas; B) locais onde ocorreram as acções.	138
<i>Figura 4.9:</i> Proporções relativas de participação: A) por género; B) por área científica.	139
<i>Figura 4.10:</i> Comparação das médias globais obtidas em cada fonte de informação em relação à frequência de utilização e à importância atribuída.	141
<i>Figura 4.11:</i> Comparação do perfil na frequência de utilização das fontes de informação sexual.	146
<i>Figura 4.12:</i> Recta de regressão resultante da correlação entre a frequência de utilização e importância atribuída às fontes.	147
<i>Figura 4.13:</i> Percentagens relativas dos estudantes que vivem fora ou não vivem fora do seu agregado familiar.	148
<i>Figura 4.14:</i> Caixa-com-bigodes relativa ao ambiente familiar por género. A) nível de abertura ao diálogo; B) nível de qualidade do diálogo	149

<i>Figura 4.15:</i> Caixa-com-bigodes relativa ao ambiente familiar por curso. A) nível de abertura ao diálogo; B) nível de qualidade do diálogo.	149
<i>Figura 4.16:</i> Histograma relativo ao estatuto socioeconómico familiar.	152
<i>Figura 4.17:</i> Caixa-com-bigodes, relativa ao estatuto socioeconómico. A) por género; B) por área científica do curso.	152
<i>Figura 4.18:</i> Diagrama de dispersão de pontos da regressão linear entre as variáveis NCSSR (preditora) e AFSSR (criterial).	156
<i>Figura 4.19:</i> Comparação dos resultados obtidos pelo género feminino e masculino no NCSSR e AFSSR.	160
<i>Figura 4.20:</i> Diagrama de dispersão de pontos entre as variáveis NCSSR, AFSSR e autopercepção da vulnerabilidade às IST's.	165
<i>Figura 4.21:</i> Diagrama de dispersão de pontos entre as variáveis autopercepção da vulnerabilidade às IST's e frequência de utilização de fontes de informação sexual.	166
<i>Figura 4.22:</i> Diagrama de dispersão de pontos entre as variáveis autopercepção da vulnerabilidade às IST's e ambiente familiar para o diálogo sobre sexualidade.	167
<i>Figura 4.23:</i> Diagrama de dispersão de pontos entre as variáveis frequência de utilização de fontes de informação sexual e ambiente familiar para o diálogo sobre sexualidade.	169
<i>Figura 4.24:</i> Gráfico comparativo das médias obtidas no teste de conhecimentos e áreas temáticas entre os estudantes que vivem fora do agregado familiar habitual (Sim) e que não vivem fora do agregado familiar habitual (Não) e tempo de aulas.	171
<i>Figura 4.25:</i> Gráfico comparativo das médias obtidas na EAFSSR e respectivas sub-escalas nos estudantes que vivem fora do agregado familiar habitual (Sim) e que não vivem fora do agregado familiar habitual (Não) e tempo de aulas.	172
<i>Figura 4.26:</i> Gráfico comparativo da média obtida em relação à variável autopercepção da vulnerabilidade às IST's entre os estudantes que vivem fora do agregado familiar habitual (Sim) e os que não vivem fora do agregado familiar habitual (Não) e tempo de aulas.	173
<i>Figura 4.27:</i> Gráfico comparativo das médias obtidas no teste de conhecimentos e áreas temáticas em relação aos estudantes que participaram em acções de Educação Sexual (Sim) e que não participaram (Não).	175
<i>Figura 4.28:</i> Gráfico comparativo das médias obtidas na AFSSR e respectivas sub-escalas nos estudantes que participaram em educação sexual (Sim) e que não	177

participaram (Não).

*Figura 4.29:* Gráfico comparativo da média obtida em relação às variáveis, 178  
autopercepção da vulnerabilidade às IST's e frequência de utilização de fontes de  
informação sexual, entre os estudantes que já participaram em educação sexual (Sim) e  
que não participaram (Não).

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 3.1 Descrição da Parte I do Questionário.	107
Quadro 3.2 Descrição da Parte II do Questionário.	111
Quadro 3.3 Descrição da Parte III do Questionário.	112
Quadro 3.4 Validação de Conteúdo.	114
Quadro 3.5 Fiabilidade Calculada Pelo Coeficiente Alfa de Chronbach.	115
Quadro 3.6 Distribuição na População do Género pelo Curso.	117
Quadro 3.7 Plano Amostral.	118
Quadro 3.8 Amostra Obtida.	118
Quadro 3.9 Distribuição de Frequências do Género pelo Ano do Curso.	119
Quadro 3.10 Proporção Relativa do Género Por Curso.	119
Quadro 3.11 Médias e Desvio Padrões da Idade pelo Curso e pelo Ano do Curso.	120
Quadro 4.1 Médias e Desvios Padrões Obtidos no Teste de Conhecimentos por Áreas Temáticas, Com o Teste de Significância de Diferença de Médias.	124
Quadro 4.2 Médias e Desvios Padrões Obtidos na EAFSSR, Com as Sub-escalas e Teste de Significância da Diferença de Médias.	127
Quadro 4.3 Médias e Desvios Padrões Obtidos no NCSSR e AFSSR por Ano do Curso.	128
Quadro 4.4 Análise de Variância do NCSSR e AFSSR ao Longo dos Anos do Curso.	128
Quadro 4.5 Teste de Significância da Diferença de Médias do NCSSR e AFSSR entre os Géneros ao Longo dos Anos dos Cursos.	129
Quadro 4.6 Análise de Variância das Médias do NCSSR e AFSSR, no Género Masculino Pelos Anos do Curso.	130
Quadro 4.7 Análise de Variância das Médias do NCSSR e AFSSR, no Género Feminino Pelos Anos de Curso.	130
Quadro 4.8 Média e Desvios Padrões do NCSSR e AFSSR ao Longo dos Quatro Anos do Curso.	132

Quadro 4.9 Análise de Variância das Médias NCSSR e AFSSR por Curso.	132
Quadro 4.10 Teste de Significância da Diferença de Média da Autopercepção da Vulnerabilidade e dos Conhecimentos por Género.	133
Quadro 4.11 Análise de Variância à Diferença de Médias da Autopercepção da Vulnerabilidade e dos Conhecimentos por Curso.	134
Quadro 4.12 Ordenação Descendente dos Valores Escolhidos nos Dois Género.	136
Quadro 4.13 Médias e Desvios Padrões Globais Obtidos para Cada Fonte de Informação em Relação à Sua Frequência de Utilização e Importância Atribuída.	140
Quadro 4.14 Teste de Significância da Diferença de Médias da Frequência de Utilização de Fontes de Informação Sexual por Género.	142
Quadro 4.15 Teste de Significância da Diferença de Médias da Importância Atribuída a Fontes de Informação Sexual por Género.	143
Quadro 4.16 Médias e Desvios Padrões Obtidos na Frequência de Utilização e Importância Atribuída Por Curso.	144
Quadro 4.17 Análise de Variância Global em Relação à Frequência de Utilização e Importância Atribuída às Fontes de Informação Sexual, por Curso.	144
Quadro 4.18 Análise de Variância à Frequência de Utilização de Cada Fonte de Informação Sexual por Curso.	145
Quadro 4.19 Análise do Qui Quadrado para o Teste das Diferenças das Cotações Obtidas por Curso e por Género.	147
Quadro 4.20 Teste de Significância das Diferenças das Médias Obtidas Entre os Géneros.	150
Quadro 4.21 Médias e Desvios Padrões Obtidos em Relação à Abertura ao Diálogo, Qualidade do Diálogo e Ambiente Familiar por Curso.	150
Quadro 4.22 Análise de Variância Para o Ambiente Familiar, Qualidade do Diálogo e Abertura ao Diálogo nos três Cursos.	151
Quadro 4.23 Teste de Significância das Diferenças de Médias do Estatuto Socio-económico e Instrução dos Pais pelos Géneros.	153
Quadro 4.24 Médias e Desvios Padrões Obtidos no Estatuto Socioeconómico e Instrução dos Pais por Cada Curso.	153

Quadro 4.25 Análise de Variância Entre os Três Cursos em Relação ao Estatuto Socioeconómico e Instrução dos Pais.	154
Quadro 4.26 Matriz de Correlações Momento-produto Entre o NCSSR e AFSSR.	155
Quadro 4.27 Análise de Variância das Médias do NCSSR Por Curso.	157
Quadro 4.28 Análise de Variância das Média da AFSSR Por Curso.	158
Quadro 4.29 Teste de Significância da Diferença de Médias do NCSSR e AFSSR Por Género.	159
Quadro 4.30 Teste de Significância da Diferença de Médias no NCSSR e AFSSR Por Género e Curso.	151
Quadro 4.31 Matriz de Correlações Momento Produto Entre NCSSR, AFSSR e Autopercepção da Vulnerabilidade	163
Quadro 4.32 Matriz de Correlações Momento Produto Entre NCSSR, AFSSR, Autopercepção da Vulnerabilidade e as Variáveis de Contextualização Sociofamiliar.	167
Quadro 4.33 Teste de Significância da Diferença de Médias do NCSSR, AFSSR e Autopercepção da Vulnerabilidade em Relação ao Viver ou Não Viver no Agregado Familiar.	172
Quadro 4.34 Teste de Significância da Diferença de Médias no NCSSR, AFSSR, Autopercepção da Vulnerabilidade e Frequência de Utilização de Fontes de Informação Sexual em Relação à Participação em Acções de Educação Sexual.	174
Quadro 4.35 Teste de Significância da Diferença de Médias no NCSSR, AFSSR, Autopercepção da Vulnerabilidade e Frequência de Utilização de Fontes de Informação Sexual em Relação à Participação em Acções de Educação Sexual.	176
Quadro 4.36 Diferenças Mais Significativas na Utilização de Fontes de Informação Sexual.	179
Quadro 4.37 Matriz de Correlações Momento Produto Entre NCSSR, AFSSR e Idade.	180

## SIGLÁRIO

AFSSR - Atitude Face à Saúde Sexual e Reprodutiva

APA - *American Psychological Association*

CDC – Centro de Controlo de Doenças

CDEDT – Centro de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis

CIPD - Conferência Internacional Sobre População e Desenvolvimento

EAFSSR - Escala de Atitudes Face à Saúde Sexual e Reprodutiva

ESEMFR - Escola Superior de Enfermagem Maria Fernanda Resende

EUA – Estados Unidos da América

FCUL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

ICSUL - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

IPPF - *International Planned Parenthood Federation*

IST's - Infecções Sexualmente Transmissíveis

IVG – Interrupção Voluntária da Gravidez

LBSE – Lei de Bases do Sistema Educativo

NCSSR - Nível de Conhecimentos Em Saúde Sexual e Reprodutiva

OMS - Organização Mundial de Saúde

ONG – Organização Não Governamental

UNICEF - Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para as Crianças

VIH/SIDA – Vírus Imunodeficiência Humana/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

WHO - *World Health Organization*